



EDITAL DE SELEÇÃO – OFICINAS DE CANTO BARROCO E CORDAS BARROCAS (VIOLINO, VIOLA E VIOLONCELO)

A Fundação Theatro Municipal de São Paulo (“FTMSP”), por meio da Escola de Música de São Paulo, comunica que, após a publicação deste, estarão abertas as inscrições para o processo seletivo das oficinas de Canto Barroco e de Violino Barroco a serem realizadas de forma gratuita nas dependências da instituição.

Objetivos

Com a intenção de oferecer uma grade completa e, conseqüentemente, um currículo enriquecedor, a Escola Municipal de Música de São Paulo apresenta suas Oficinas de Canto Barroco e Cordas Barrocas. Trabalhando paralelamente com a Oficina de Música Antiga (curso já existente na Escola), as duas Oficinas pretendem proporcionar ao aluno fundamentos teóricos e técnica especializada para a análise e interpretação historicamente informada da música do período barroco, fornecer conhecimentos históricos e estilísticos para abordagem desse período, além de uma visão crítica que permitirá ao aluno refletir, analisar e tomar decisões conscientes sobre o repertório que está interpretando.

Inscrições

Para se inscrever o(a) candidato(a) deverá baixar a ficha de inscrição no site do Theatro Municipal de São Paulo (www.theatromunicipal.org.br) no link da Escola Municipal de Música de São Paulo, na opção “Oficinas”. O candidato deverá preencher corretamente todos os campos e enviar a ficha de inscrição para o e-mail emmsp.inscricao@gmail.com, escrevendo no campo “assunto” da mensagem: INSCRIÇÃO CANTO BARROCO ou INSCRIÇÃO CORDAS BARROCAS.

Importante: este e-mail é o único canal de comunicação válido entre o(a) candidato(a) e a Escola de Música.

O período para o envio da ficha de inscrição ocorrerá entre a data de publicação desta chamada e o até às 18 horas do dia 21 de março de 2016.

A lista com as inscrições deferidas será publicada até o dia 31 de março de 2016, no site do Theatro Municipal de São Paulo (www.theatromunicipal.org.br) no link da Escola Municipal de Música de São Paulo, na opção “Oficinas”.

As avaliações serão realizadas nas dependências da Escola de Música de São Paulo, situada no edifício da Praça das Artes, Av. São João, nº 281, 2º andar.



Processo seletivo

Poderão participar do processo seletivo candidatos(as) acima de 18 anos, completos até o dia 21 de março de 2016, com formação musical prévia e interesse na interpretação historicamente orientada da música barroca.

A decisão da Banca Julgadora será soberana, não cabendo ao(à) candidato(a) nenhum recurso, e terá como principais critérios de avaliação: avaliação do currículo resumido (máximo 10 linhas), entrevista e avaliação prática.

O candidato deverá submeter-se à avaliação de seleção na data e horário estipulados. O não comparecimento ou atraso implicam a eliminação do candidato. A escola não efetuará troca de data e/ou horário da prova.

No dia da avaliação o candidato deverá trazer uma foto 3X4.

O(A) candidato(a) instrumentista (violino, viola e violoncelo) será submetido a uma breve entrevista e deverá interpretar, obrigatoriamente, perante a banca examinadora duas peças solo do período em questão (isto é, séculos XVII e XVIII), estilisticamente caracterizadas como barrocas, de compositores de países diferentes, com duração máxima de cinco minutos cada, a serem apontadas na ficha de inscrição. Não será exigido o uso de “instrumentos de época” nos testes e nem no curso.

Da mesma forma, a prova do candidato(a) cantor(a) consistirá em uma breve entrevista do candidato(a) com os membros da Banca Julgadora e a interpretação pelo mesmo(a) de duas árias compostas entre os séculos XVII e XVIII, estilisticamente caracterizadas como barrocas, extraídas de obras distintas, de compositores de **países diferentes e idiomas diferentes**, sendo **uma delas obrigatoriamente em italiano**.

As obras apontadas na ficha de inscrição deverão, obrigatoriamente, ser as mesmas executadas pelo(a) candidato(a) perante a banca examinadora. Importante: todos os candidatos – instrumentistas e cantores – serão submetidos a leitura à primeira vista.

A Escola Municipal de Música fornecerá um cravista acompanhador, se necessário, podendo o(a) candidato(a) trazer o seu próprio cravista se assim desejar.

O número de candidatos(as) convocados(as) será determinado pelo número de vagas disponíveis para a oficina, sendo 6 (seis) o número máximo de vagas por curso, cabendo à Banca Julgadora a decisão do preenchimento completo ou parcial destas vagas. Caberá também à Banca Julgadora a possibilidade de realizar uma lista de suplentes.

Casos omissos serão julgados pela Coordenação Artística da Escola de Música de São Paulo.



As provas serão realizadas no dia 07 de abril de 2016, em horário que será agendado previamente.

A lista com os candidatos selecionados será divulgada até o dia 18 de abril de 2016 no site do Theatro Municipal de São Paulo (www.theatromunicipal.org.br) no link da Escola Municipal de Música de São Paulo, na opção "Oficinas".

Cronograma do Curso

As atividades das Oficinas iniciarão a partir do dia 28 de abril de 2016.

O curso terá duração de 2 anos, com carga horária de 4 horas semanais.

Docentes

Marília Vargas – Canto Barroco

Debutou no Teatro Guaíra, aos 12 anos, como o Pastor na ópera Tosca, sob direção do maestro Alceo Bocchino. Estudou com Neyde Thomas, Montserrat Figueras, Christoph Prégardien, Silvana Bartoli e Barbara Bonney. Foi premiada nos concursos Bidu Sayão, Maria Callas, Friedl Wald Stiftung e Margherite Meyer.

Uma das mais ativas e respeitadas sopranos de sua geração, Marília Vargas divide seu tempo entre concertos, aulas, master classes e festivais de música, que a levam regularmente a diversos países europeus, da América Latina, Japão e China.

Solista com diversos ensembles e orquestras, entre elas *La Capella Reial de Catalunya*, *Le Parlement de Musique*, *Aargauer Symphonie Orchester*, *Orchestra of the Age of Enlightenment*, *Zürcher Kammerorchester*, *Orquestra Sinfônica do Paraná*, *Orquestra Barroca de Juiz de Fora*, *Petrobras Sinfônica*, *Orquestra Sinfônica de Minas Gerais*, *Camerata Antiqua de Curitiba*, OSB e OSESP, que a levaram a realizar concertos em diversos importantes teatros, destacando o Theater Basel, Stadt Casino Bern, Tonhalle Zürich, Wiener Konzerthaus, Theatro Municipal Rio de Janeiro, Sala SP, Palácio das Artes, Auditorium de Dijon, Arsenal Metz, Theatre Royal Versailles, Berliner Konzerthaus e o Auditorium Barcelona.

Possui extensa discografia como solista, e inúmeras gravações para rádio e TV brasileiras e europeias (TV Brasil, TV Cultura, Arte, TVE, Mezzo).

Na temporada de 2015 voltou a se apresentar com a aclamada Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo – OSESP e debutou no Theatro Municipal de São Paulo com a Missa em Dó menor de Mozart, sob regência do Maestro Martinho Lutero Galati, além de recitais e concertos na França, Suíça e Brasil.

Marília Vargas é também professora de Canto Barroco na Escola de Música do Estado de São Paulo, preparadora vocal do Coral Jovem do Estado e professora da Oficina de Música Barroca da Escola Municipal de Música de São Paulo.



Juliano Buosi – Cordas Barrocas (violino/viola/violoncelo)

Iniciou seus estudos musicais em 1988 no Conservatório Estadual de Música em Pouso Alegre – MG. Bacharel e Mestre pela Universidade Estadual de Campinas (2001 e 2014 respectivamente). A partir de 2002, muda-se para Espanha onde se graduou em violino barroco na Escola Superior de Musica de Catalunya (ESMUC), tendo como professores Manfredo Kraemer e Pablo Valetti. Desde então desenvolve seus estudos de música antiga, participando de diversos festivais nesta área, tanto no Brasil como no exterior, dos quais trabalhou com diversos professores, tais como, Luis Otavio Santos, Edmundo Hora, Manfredo Kraemer, Rinaldo Alessandrini, Paul Mc'Cresh, William Christie, Nicolau de Figueiredo, Gabriel Garrido, Jordi Savall dentre outros.

Participou de vários grupos e orquestras na área de música antiga dos quais se destacam: *Armonico Tributo, Ensemble Lexis, Companhia de Música* (Brasil); *Orquesta Barroca del Mercosul* (Uruguay); *Camerata Barroca, Orquesta Barroca del Plata* (Argentina); *Academie Baroque Europeenne* (França); *Orquesta Barroca Catalana, Forma Antiqua, Vespres d'Arnadi, La Caravaggia, Le Concert des Nations* (Espanha); *Den Hague Baroque Orchestra, Collegium Musicum Den Hague* (Holanda), *Elyma* (Suíça), *The Rare Fruits Council*. Com estes grupos se apresentou em inúmeras salas de concertos pela Europa (Espanha, Portugal, França, Bélgica, Holanda, Alemanha, Itália, Suíça e Áustria) e América (Brasil, Argentina, Uruguai e México), além de inúmeras gravações para rádios, tv's e discos. Atualmente é professor da Oficina de Música Barroca da Escola Municipal de Música, professor de violino/viola barrocos no Departamento de Performance Histórica do Conservatório de Tatuí-SP e doutorando no curso de pós-graduação da Unicamp sob orientação de Esdras Rodrigues Silva.

Nicolau de Figueiredo - disciplinas teóricas e baixo contínuo

Professor da Escola Municipal de Música de São Paulo, Nicolau de Figueiredo foi professor do Conservatório de Paris e tem integrado diversos grupos internacionais de música. O cravista saiu do Brasil em 1980 para morar na Suíça, onde permaneceu por 24 anos. Também organista e regente, dedica-se ao repertório dos séculos XVII e XVIII. Em 2006 recebeu o prêmio Choc pela gravação das 13 sonatas de Domenico Scarlatti. Orientado por Christiane Jaccottet ao cravo e por Lionel Rogg ao órgão, obteve, em 1984, o 1º Prêmio de Virtuosidade de Cravo do Conservatório de Genebra. Venceu os concursos internacionais de Nantes (1984) e de Roma (1985). O cravista foi diretor musical de ópera da Schola Cantorum Basiliensis (Suíça) e ensinou interpretação do repertório barroco no Conservatório de Paris. Atua como solista junto à Freiburger Barockorkester, Europa Galante, entre outros grupos. Participa dos mais famosos festivais europeus, como La Roque d'Anthéron, Les Folles Journées, Festival d'Aix-en-Provence e Festival d'Ambronay.